

# Geisel lamenta dificuldades no campo da saúde

BRASÍLIA (O GLOBO) — O Presidente Ernesto Geisel participou, ontem, no Palácio do Itamaraty, da abertura da VI Conferência Nacional da Saúde. Em seu discurso reconheceu as dificuldades que atrasam a ação governamental na área da saúde: extensão do território, distribuição desigual da população e escassez de recursos humanos. Ao agradecer a presença do Presidente, o Ministro da Saúde, Almeida Machado, disse que o terreno deve ser conquistado "palmo a palmo" e que "a tarefa só estará concluída em 15 de março de 1979".

O Presidente Geisel chegou ao Itamaraty poucos minutos antes das 10 horas, acompanhado do General Hugo Abreu, Chefe da Casa Militar. O Ministro da Saúde, Almeida Machado, discursou primeiramente, e depois o Presidente Geisel abriu oficialmente a VI Conferência com um discurso de três laudas que durou dez minutos. Em seguida, foi levado pelo Ministro da Saúde para visitar a exposição sobre as campanhas contra doenças endêmicas promovidas nos últimos três anos pelo seu Ministério.

O superintendente da Sucam (Superintendência de Campanhas de Saúde Pública), Ernani Motta, explicou detalhadamente a Geisel os métodos que estão sendo utilizados, especialmente na erradicação da esquistossomose. O Presidente, que deveria demorar-se pouco na visita à exposição, permaneceu quase vinte minutos analisando com os técnicos os números alcançados e fazendo algumas perguntas. Depois, visitou outra exposição sobre reabilitação de excepcionais, do Centro de Reabilitação Sara Kubitschek.

No final, foi servido um coquetel — champanha e biscoitos — e o Presidente saiu do Palácio Itamaraty por volta das 11 horas, seguindo direto para o Palácio da Alvorada.

Estavam presentes à solenidade de abertura da Conferência, além do Ministro da Saúde, Almeida Machado, o Chanceler Azeredo da Silveira, os Ministros da Secretaria de Planejamento, Reis Velloso; Chefe do Gabinete Militar General Hugo Abreu; da Educação, Ney Braga; e do Trabalho, Arnaldo Prieto.

## Almeida Machado

Ao agradecer a presença do Presidente Geisel, sua colaboração e a dos Ministros integrantes do Conselho de Desenvolvimento Social, o Ministro da Saúde, Almeida Machado, disse, na abertura da Conferência, que "as dificuldades enfrentadas são grandes, os recursos pequenos e a tarefa imensa."

Almeida Machado fez um rápido histórico do Ministério, destacando a importância das realizações verificadas na sua área. O Ministro da Saúde falou também das conquistas de cada setor ligado ao desenvolvimento do Sistema Nacional de Saúde, e afirmou:

— Com tenacidade e persistência, iremos caminhando lentamente, sem poder atingir a velocidade que desejamos, mas palmo a palmo, iremos conquistando terreno. A tarefa só estará concluída em 15 de março de 1979 e, até lá, muito ainda exige de nós o homem brasileiro, o objeto supremo de todo o planejamento nacional do Governo do Presidente Ernesto Geisel.



Na instalação da VI Conferência Nacional de Medicina, o Presidente Geisel, os Ministros Almeida Machado (direita), Azeredo da Silveira e Dr. Pedro Kassab, da Associação Médica Brasileira (esquerda).